



Estado do Pará
Assembleia Legislativa do Estado do Pará
Gabinete do Deputado Iran Lima (MDB) – Líder do Governo

ALEPA/INDEX
ESTADO DO PARÁ
Nº 02 Assembleia Legislativa
RECEBIDO PELA MESA DIRETORA
ASS: *[assinatura]*
Em, 05 / 08 / 2025
[assinatura]
Assessor da Mesa

Projeto de Lei nº 466 /2025

Declara como patrimônio cultural e artístico de natureza imaterial do Estado do Pará, a obra de Ruy Barata.

A Assembleia Legislativa do Estado do Pará estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarado como integrante do patrimônio cultural e artístico de natureza imaterial do Estado do Pará, a obra de Ruy Barata, nos termos do art. 18, inciso VII e do art. 286 da Constituição do Estado do Pará.

Art. 2º – Esta Lei entra em vigor na data sua publicação.

Palácio da Cabanagem, Plenário Newton Miranda, 05 de agosto de 2025.

[Assinatura de Iran Lima]

IRAN LIMA

Deputado Estadual (MDB) – Líder Governo

ESTADO DO PARÁ
Assembleia Legislativa
1- À SRC/SAM, para autuar e publicar;
2- ÀS comissões de:
a. *[assinatura]*
b. *[assinatura]*
c. *[assinatura]*
d. *[assinatura]*
EM, 05/08/25



Estado do Pará
Assembleia Legislativa do Estado do Pará
Gabinete do Deputado Iran Lima (MDB) – Líder do Governo

JUSTIFICATIVA:

Ruy Guilherme Paranatinga Barata nasceu em Santarém, no oeste do Pará, em 25 de junho de 1920. Exerceu com mister as atividades profissionais de advogado, cartorário, jornalista, poeta, professor e político.

Primeiro, no internato do Colégio Moderno; depois, no Colégio Nossa Senhora de Nazaré, dirigido pelos Irmãos Marista e em 1938, entrou para a Faculdade de Direito do Pará.

Em meio aos estudos jurídicos sente aumentar a paixão pela poesia tanto que em 1943, publicou seu primeiro livro de poemas Anjo dos Abismos, pela José Olympio Editora, com o decisivo apoio do romancista paraense Dalcídio Jurandir.

Nessa época, o pai de Ruy, Alarico Barata, exercia forte liderança política na região do baixo Amazonas.

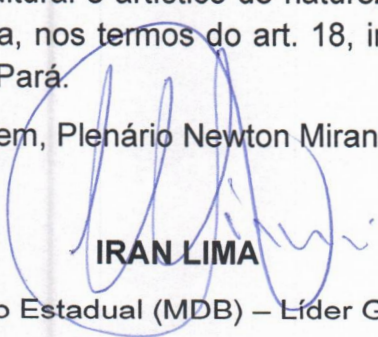
Foi deputado federal e militante do Partido Comunista Brasileiro, o Partidão. Em 1964, com o golpe militar, foi preso, demitido de seu cartório (então 4º Ofício do Cível e Comércio da Comarca de Belém) e aposentado compulsoriamente do cargo de professor da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Pará, com menos de 10% de seus proventos.

A partir de 1967, Ruy Barata, que tinha, desde a juventude, uma estreita ligação com a música, passa a compor em parceria com seu filho, o então jovem músico e instrumentista Paulo André Barata. Ruy mostra-se um exímio letrista para as melodias do filho. Compõem dezenas de músicas, de cunho rural e urbano, que se tornaram sucessos nacionais e internacionais.¹

A obra de Ruy Barata é de grande importância para a cultura do Estado do Pará.

Sendo assim, solicito aos Nobres Pares a aprovação da declaração como integrante do patrimônio cultural e artístico de natureza imaterial do Estado do Pará, a obra de Ruy Barata, nos termos do art. 18, inciso VII e do art. 286 da Constituição do Estado do Pará.

Palácio da Cabanagem, Plenário Newton Miranda, 5 de agosto de 2025.


IRAN LIMA

Deputado Estadual (MDB) – Líder Governo

¹ <https://essilvionascimento.blogspot.com/2013/06/biografia-de-rui-barata.html> acesso em 04 de agosto de 2025.